**ALUNO (A):**


## DATA DA PROVA: / / 2021

**LISTA DE RECUPERAÇÃO – SOCIOLOGIA**

# SÉRIE: 3º ANO

# TURMA: A 4º BIMESTRE

## PROFESSOR (A): NATALIE

**Nota:**

**Nº DE QUESTÕES:**

**20**

|  |
| --- |
| 1. **Preencha o cabeçalho de** forma **legível e completa.**
2. **A interpretação das questões faz parte da avaliação.**
3. **Certifique-se de que, em cada questão, todo o desenvolvimento e as operações estejam explícitos, o não cumprimento do item anulará a questão.**
4. **Utilize somente caneta de tinta azul ou preta. Prova feita a lápis não será corrigida e não terá direito à revisão.**
5. **Serão anuladas as avaliações em que forem constatados: termos pejorativos ou desenhos inadequados.**
6. **Procure cuidar da boa apresentação de sua prova (organização, clareza, letra legível).**
7. **As respostas com rasuras e/ou líquido corretor não serão revisadas e nem aceitas.**
8. **Não é permitido ter celulares e/ou objetos eletrônicos junto ao corpo, sobre a carteira ou com fácil acesso ao aluno durante a realização da avaliação, sob pena de sua anulação.**
9. **Em caso de “cola” a prova será anulada e zerada imediatamente pelo professor ou fiscal de sala.**
 |

**INSTRUÇÕES**

1 – […] Ao acordá-lo, o rádio-relógio digital dispara informações sobre o tempo e o trânsito. Ligando a FM, lá está o U2. O vibramassageador amacia-lhe a nuca, enquanto o forno microondas descongela um sanduíche natural. No seu micro Apple II, sua agenda indica: REUNIÃO AGÊNCIA 10H/ TÊNIS CLUBE 12H/ ALMOÇO/ TROCAR CARTÃO MAGNÉTICO BANCO/ TRABALHAR 15H/ PSICOTERAPIA 18H/ SHOPPING/ OPÇÕES: INDIANA JONES- -BLADE RUNNER VIDEOCASSETE ROSE, SE LIGAR/ SE NÃO LIGAR, OPÇÕES: LER O NOME DA ROSA (ECO) – DALLAS NA TV – DORMIR COM SONÍFEROS VITAMINADOS. Seu programa rolou fácil. Na rua divertiu-se pacas com a manifestação feminista pró-aborto que contava com um bloco só de freiras e, a metros dali, com a escultura que refazia a Pietá (aquela do Miguelângelo) com baconzitos e cartões perfurados. Rose ligou. Você embarcou no filme Indiana Jones sentado numa poltrona estilo Menphis – uma pirâmide laranja em vinil – desfiando piadas sobre a tese dela de filosofia: Em cena, a decadência. A câmera adaptada ao vídeo filmou vocês enquanto faziam amor. Será o pornô que animará a próxima vez. Ao trazê-lo de carro para casa, Rose, que esticaria até uma festa, veio tipo impacto: maquiagem teatral, brincos enormes e uma gravata prateada sobre camisão lilás. Na cama, um sentimento de vazio e irrealidade se instala em você. Sua vida se fragmenta desordenadamente em imagens, dígitos, signos – tudo leve e sem substância como um fantasma. Nenhuma revolta. Entre a apatia e a satisfação, você dorme.

SANTOS, Jair Ferreira. O que é pós-moderno. São Paulo: Brasiliense, 1988. p. 8.

Utilizando seus conhecimentos sobre o tema “gostos e estilos de vida”, assinale a(s) alternativa(s) correta(s) sobre o texto.

01. Trata-se do cotidiano de um indivíduo urbano que convive com a tecnologia eletrônica de massa e individual.

02. Aborda a valorização do estilo de vida hedonista, no qual predomina a busca pelo prazer individual e imediato.

04. Exemplifica a lógica de uma sociedade que não é pautada pelo consumo generalizado de bens e serviços.

08. Retrata uma situação peculiar aos indivíduos que vivem em sociedades altamente industrializadas que oferecem acesso diferenciado às novas tecnologias.

16. Mostra o processo de fragmentação dos indivíduos em uma sociedade baseada na tecnociência.

2 – O intelectual francês Jean-François Lyotard, em seu livro A condição pós-moderna, declara que, nas últimas décadas, verifica-se o fim das metanarrativas, algo que implica

a. a retomada de preceitos religiosos para o restabelecimento da subjetividade centrada na pós-modernidade.

b. a renúncia às expectativas iluministas de progresso e de emancipação racional da humanidade.

c. o desenvolvimento contemporâneo da filosofia especulativa como negação da realidade.

d. o fortalecimento de entidades sindicais e partidárias representativas no interior da sociedade civil.

e. a acomodação às perspectivas teóricas baseadas em noções evolucionistas da cultura e da história.

3 –Para Fredric Jameson, a pós-modernidade se explica pela cultura da sociedade de consumo. Desse modo, assinale a alternativa que se refere adequadamente à posição do autor.

a. Para Jameson, o pós-modernismo é a lógica cultural do capitalismo atual, no qual a cultura de massa compromete a distinção entre real e imaginário, mas a totalidade capitalista permanece como ponto de partida para a compreensão da sociedade.

b. De acordo com Jameson, a pós-modernidade é uma expressão inadequada para denominar o capitalismo contemporâneo, no qual se radicalizam tendências sociais, econômicas, políticas e culturais características do projeto moderno.

c. Jameson declara que a pós-modernidade explica-se pela dilatação das relações sociais de produção no conjunto da sociedade, conferindo caráter economicista ao capitalismo e promovendo a erosão definitiva dos pilares da sociedade moderna.

d. A pós-modernidade é, para Jameson, uma etapa histórica de retomada cultural das noções clássicas de progresso e subjetividade, uma vez que se baseia no alargamento do domínio humano sobre a natureza, mediante tecnologias recentemente desenvolvidas.

e. Conforme as teses de Jameson, a pós-modernidade não é mais do que uma etapa passageira da própria modernidade, destinada ao pleno restabelecimento a partir do maior poder político exercido pelos Estados Nacionais no cenário globalizado da atualidade.

4 –Ser moderno é encontrar-se em um ambiente que promete aventura, poder, alegria, crescimento, autotransformação e transformação das coisas em redor — mas ao mesmo tempo ameaça destruir tudo o que temos, tudo o que sabemos, tudo o que somos. A experiência ambiental da modernidade anula todas as fronteiras geográficas e raciais, de classe e nacionalidade: nesse sentido, pode-se dizer que a modernidade une a espécie humana. Porém, é uma unidade paradoxal, uma unidade de desunidade.

BERMAN, M. Tudo que é sólido desmancha no ar: a aventura da modernidade. São Paulo: Companhia das Letras, 1986. Adaptado.

O texto apresenta uma interpretação da modernidade que a caracteriza como um(a)

a. dinâmica social contraditória.

b. interação coletiva harmônica.

c. fenômeno econômico estável.

d. sistema internacional decadente.

e. processo histórico homogeneizador

5 –O que o senso comum entende é que qualidade de vida é uma coisa que pode ser medida, um objetivo a ser buscado dentro dos programas das empresas, ou do tempo que passamos no trânsito entre o local de trabalho e nossa casa, a qualidade dos serviços médico-hospitalares, a presença de áreas verdes nas grandes cidades, a segurança que nos protege dos criminosos, a ausência de efeitos colaterais de medicamentos de uso crônico, a realização profissional e financeira, enfim, o que cada um de nós pode considerar como importante para viver bem.

RODRIGUES, Robson. A busca sem fim. Revista Sociologia, ano II, ed. 30, ago. 2010, p. 26.

Considerando o texto e a temática do trabalho e a produção social do mundo, assinale o que for correto.

01. Nas sociedades capitalistas, o mundo do trabalho ganha uma centralidade capaz de diferenciar as pessoas pela posição que elas ocupam nesse universo. 02. A qualidade de vida buscada pelos indivíduos na modernidade está relacionada à possibilidade de consumo de determinados bens e à viabilidade de acesso a alguns serviços.

04. A definição do que é ter qualidade de vida está relacionada às representações sociais criadas a partir de parâmetros subjetivos importantes para os indivíduos modernos.

08. A construção de um estilo de vida saudável independe de apropriações menos predatórias da natureza e de melhor gestão do trânsito nas grandes cidades.

16. Uma abordagem sociológica da busca por qualidade de vida pode revelar mecanismos de imposição social criados pela sociedade, que define os padrões a serem seguidos por todos.

6 –Mas a vocação da sociologia é fornecer orientação em um mundo reconhecidamente em mudança. E essa vocação só pode ser realizada delineando-se as mudanças e suas consequências, assim como investigando as estratégias de vida adequadas para lidar com suas exigências. Creio que um mundo que exige uma reorientação contínua é o habitat da pesquisa sociológica e dos serviços que a sociologia pode e deve oferecer.

BAUMAN, Z. Para que serve a sociologia? Rio de Janeiro: Zahar, 2015, p. 59.

Considerando o texto citado e os conhecimentos sobre o surgimento e a institucionalização das ciências sociais, assinale o que for correto.

01. Uma das tarefas da sociologia é mostrar como os problemas pessoais estão interligados a questões de ordem pública e coletiva.

02. A sociologia se constitui num tipo de conhecimento relevante tanto para os cientistas e especialistas quanto para todos aqueles afetados pelos resultados de suas pesquisas, ou seja, o grande público.

04. A sociologia é um conhecimento originário do mundo moderno e, como tal, mostra-se superada pelas novas formas de interação e comunicação da pós-modernidade, não tendo mais lugar na sociedade contemporânea.

08. O pensamento sociológico e as metodologias por ele empregadas não utilizam recursos matemáticos ou estatísticos na constituição de análises sobre a história e a estrutura social de grupos ou nações.

16. A sociologia é uma ciência, portanto estabelece problemas, dúvidas e questionamentos sobre a realidade. Por isso, ela é também uma forma de consciência, na medida em que permite desenvolver uma nova perspectiva sobre o próprio mundo em que vivemos.

7 –Os sociólogos David Lyon e Krishan Kumar encontram uma tangência entre a noção cristã e medieval da Providência e o conceito moderno de progresso. Assinale a alternativa que, de acordo com esses autores, relata corretamente esse ponto de contato entre Providência e progresso.

a. Tanto a noção de Providência quanto o conceito de progresso se caracterizam pela ideia de que a história humana possui um sentido e uma meta final.

b. Tanto a noção de Providência quanto o conceito de progresso baseiam-se na crença em um princípio metafísico e transcendente da realidade.

c. Tanto a noção de Providência quanto o conceito de progresso são antecedentes lógicos e momentos preparatórios da fragmentação pós-moderna. d. Tanto a noção de Providência quanto o conceito de progresso sustentam-se no conjunto de conhecimentos científicos conquistados mediante experimentações.

e. Tanto a noção de Providência quanto o conceito de progresso fundamentam formas culturais igualitárias e avessas a estratificações sociais.

8 –O mercado tende a gerir e regulamentar todas as atividades humanas. Até há pouco, certos campos – cultura, esporte, religião – ficavam fora do seu alcance. Agora, são absorvidos pela esfera do mercado. Os governos confiam cada vez mais nele (abandono dos setores de Estado, privatizações). RAMONET, I. Guerras do século XXI: novos temores e novas ameaças. Petrópolis: Vozes, 2003.

No texto, é apresentada uma lógica que constitui uma característica central do seguinte sistema socioeconômico:

a. socialismo.

b. feudalismo.

c. capitalismo.

d. anarquismo.

e. comunitarismo.

9 –Diz-se que a modernidade corresponde à sociedade industrial (aquela em que o poder econômico e político pertence às grandes indústrias e em que se explora o trabalho produtivo), enquanto a pós-modernidade corresponde à sociedade pós-industrial (aquela em que o poder econômico e político pertence ao capital financeiro e ao setor de serviço das redes de informação e automação).

CHAUI, Marilena. Convite à filosofia. 13. ed. São Paulo: Ática, 2005. p. 54.

Com base nessa afirmação que contextualiza a passagem da modernidade à pós-modernidade, assinale o que for correto.

01. É notório, na pós-modernidade, o contexto filosófico de crítica ao racionalismo e abertura a novos campos de experiência válidos, como as vivências corporais, artísticas e linguísticas.

02. Ao contrário da modernidade, a pós-modernidade fundamentou o conhecimento pela subjetividade e suas leis racionais, tanto no domínio teórico (produção do conhecimento) quanto no domínio prático (mandamentos da ação). 04. A sociedade pós-moderna, ao criticar o etnocentrismo das culturas europeias, deixa de lado o debate epistemológico em nome das teses para a filosofia da história, bem como reconhece o sentido descontínuo da história e a crise dos ideais revolucionários utópicos de emancipação humana.

08. A filosofia moderna, ao estabelecer um consenso na questão da fundamentação do conhecimento, não reproduz o debate, incessante na pós-modernidade, em torno da natureza humana.

16. A sociedade pós-moderna procura estabelecer princípios a partir dos quais a ciência e a filosofia podem, por meio do bom-senso, adquirir resultados universais e andar de mãos dadas, como acontece no positivismo de Auguste Comte.

10 –O sociólogo Georg Simmel declara que o mundo moderno define-se como uma sociedade de estranhos, na qual

a. as estratégias estatais de distribuição de renda neutralizam as iniciativas econômicas dos indivíduos.

b. os sindicatos são a única fonte legítima de solidariedade e de produção de valores compartilhados.

c. as empresas proíbem o desenvolvimento de relações afetivas e identitárias entre seus trabalhadores.

d. as pessoas realizam a natureza humana essencialmente agressiva e indisposta a relações de sociabilidade.

e. os vínculos emocionais são substituídos pela esfera mercadológica da circulação da troca e do consumo.

11 –Não estou mais pensando como costumava pensar. Percebo isso de modo mais acentuado quando estou lendo. Mergulhar num livro ou num longo artigo costumava ser fácil. Isso raramente ocorre atualmente. Agora minha atenção começa a divagar depois de duas ou três páginas. Creio que sei o que está acontecendo. Por mais de uma década venho passando mais tempo on-line, procurando e surfando e algumas vezes acrescentando informação à grande biblioteca da internet. A internet tem sido uma dádiva para um escritor como eu. Pesquisas que antes exigiam dias de procura em jornais ou na biblioteca agora podem ser feitas em minutos. Como disse o teórico da comunicação Marshall McLuhan nos anos 1960, a mídia não é apenas um canal passivo para o tráfego de informação. Ela fornece a matéria, mas também molda o processo de pensamento. E o que a net parece fazer é pulverizar minha capacidade de concentração e contemplação.

CARR, N. Is Google making us stupid? Disponível em: . Acesso em: 17 fev. 2013. Adaptado.

Em relação à internet, a perspectiva defendida pelo autor ressalta um paradoxo que se caracteriza por

a. associar uma experiência superficial à abundância de informações.

b. condicionar uma capacidade individual à desorganização da rede.

c. agregar uma tendência contemporânea à aceleração do tempo.

d. aproximar uma mídia inovadora à passividade da recepção.

e. equiparar uma ferramenta digital à tecnologia analógica.

12 –De maneira geral, os teóricos da pós-modernidade entendem que a atualidade não comporta a concepção moderna do sujeito centrado em si mesmo. Para esses intelectuais, na pós-modernidade,

a. a solidez dos laços comunitários não permite a realização de escolhas pessoais, de caráter propriamente autônomo.

b. o conjunto de tecnologias de comunicação reduz os seres humanos à condição comportamental dos demais animais.

c. a biografia individual não consiste no desenvolvimento de uma personalidade, mas sim em uma soma de experiências descontínuas.

d. a supremacia da política partidária, estabelecendo a prioridade da consciência de classe, não favorece a elaboração de subjetividades.

e. a indústria cultural é o único recurso possível para a construção pessoal de sujeitos plenos e realmente dotados de liberdade.

13 –Dentre as transformações da civilização contemporânea nas últimas décadas, compreendidas por alguns autores como a passagem da modernidade para a pós-modernidade, é correto citar

a. a expansão do socialismo real, mediante processos revolucionários.

b. a reunificação parcial do cristianismo, calcada no catolicismo.

c. o deslocamento do eixo social, do trabalho para o consumo.

d. o fortalecimento da representação política, por meio dos sindicatos.

e. o declínio da globalização, com o recrudescimento do nacionalismo econômico.

14 –A pós-modernidade é um conceito multifacetado que chama a nossa atenção para um conjunto de mudanças sociais e culturais profundas que estão acontecendo [...] em muitas sociedades “avançadas”. Tudo está englobado: uma mudança tecnológica acelerada envolvendo as telecomunicações e o poder da informática, alterações nas relações políticas e o surgimento de movimentos sociais, especialmente os relacionados com aspectos étnicos e raciais, ecológicos e de competição entre os sexos.

LYON, David. Pós-modernidade. São Paulo: Paulus, 1998. p. 7.

De acordo com o texto, o conceito de pós-modernidade é

a. uma referência conceitual útil na reflexão sobre o mundo atual.

b. uma explicação superior sobre as recentes transformações sociais.

c. uma teoria sociológica centrada na noção filosófica do devir.

d. uma perspectiva teórica orientada pelo ideal de progresso.

e. uma especulação sociológica de viés nitidamente iluminista.

15 –Zigmunt Bauman utiliza a expressão modernidade líquida para referir-se às transformações recentes da sociedade moderna. De acordo com esse autor, diferentemente da modernidade sólida, a modernidade líquida caracteriza-se

a. pela pluralidade religiosa, tendente ao ecumenismo.

b. por relações sociais fluidas, desprovidas de formas estáveis.

c. pelo fortalecimento da solidariedade, baseada na cidadania.

d. por intensas lutas de classes, mediadas pelo Estado.

e. pela difusão das utopias, baseadas em discursos filosóficos.

16 –Teóricos com David Lyon e Krishan Kumar identificam um elemento de continuidade e as diferenças entre a tese cristã e medieval de procedência divina e a concepção moderna de progresso. Explique esse elemento comum e as distinções entre esses conceitos.

17 –O sociólogo francês Jean Baudrillard define a pós-modernidade como um estado de hiper-realidade. Caracterize essa noção de hiper-realidade.

18 –Explique a afirmação, realizada por Jean-François Lyotard, de que a condição pós-moderna corresponde ao fim das metanarrativas.

19 –Caracterize a concepção de cultura pós-moderna desenvolvida por Fredric Jameson.

20 –Explique os conceitos de modernidade tardia e de modernidade líquida, elaborados pelo sociólogo Zygmunt Bauman.